

EUA acompanham duelo eleitoral

CLÁUDIO LESSA
De Washington

Washington — A cada vez mais complicada situação eleitoral brasileira, a uma semana do pleito, é notícia para o jornal **Washington Post**, que dá destaque aos ataques disparados por Fernando Collor de Mello sobre seu arquirrival, o Presidente José Sarney, e as medidas tomadas por Sarney para o contra-ataque. Curiosamente, a matéria dá destaque aos pronunciamentos de Fernando Collor, mas não se ocupa do pronunciamento do presidente durante o horário eleitoral gratuito normalmente reservado a seu acusador, no qual Sarney procura defender a figura do presidente da República.

O jornal, **Wall Street**, numa pequena nota, também faz referência às agruras enfrentadas por José Sarney, que teria dito ser "vítima de uma violência

moral", em função dos ataques de Collor.

O anúncio das medidas legais contra Collor — obtenção do direito de resposta na televisão e a queixa-crime por calúnia, injúria e difamação, com a possibilidade de prisão para o candidato do PRN — fazem parte da matéria, bem como alguns dos ataques desfechados pelo candidato, que considera Sarney "um político de segunda classe, que nunca mostrou uma atitude de coragem".

Collor, segundo a matéria, diz que "gostaria de poder tratar Sarney com elegância e respeito, mas não posso (...) porque estou falando com uma pessoa irresponsável, omissa, desastrosa".

Segundo o **Post**, a batalha de Collor contra o Presidente "ferveu" a partir da semana passada, com a entrada de Sílvio Santos na campanha,